

# ALFABETO DO



**GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Eduardo Riedel

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA (SEGOV)**

Pedro Arlei Caravina

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SED)**

Hélio Queiroz Daher

**DIRETORA GERAL DO BIOPARQUE PANTANAL**

Maria Fernanda Balestieri Mariano de Souza

**COORDENADORA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO BIOPARQUE PANTANAL (NEA)**

Hera Luana Luiz

**REVISÃO**

Angela Cristina Dias do Rego Catonio

Hera Luana Luiz

Sueli Rocha Bonfim

**REALIZAÇÃO EQUIPE TÉCNICA NEA**

Andréia Cristina Lopes Corrêa

Angela Cristina Dias do Rego Catonio

David Johane Machate

Dilan de Andrade Hugo

Edgar dos Santos Gomes

Gláucia Alves da Conceição Canhete Lima

Hera Luana Luiz

Pedro Henrique Souza de Almeida

Sueli Rocha Bonfim

**Colaboração**

Daniel Ventura Damaceno

Francisco Matrone Cabulon Junior

Tiago Green de Freitas

---

Mato Grosso do Sul (Estado). Bioparque Pantanal. ISBN: 978-65-999472-4-7 (Origem: CBL)

Alfabeto do Clubinho Pantaneiros / Organização: Andréia Cristina Lopes Corrêa, Angela Cristina Dias do Rego Catonio, Beatriz Moires Marques, David Johane Machate, Dilan de Andrade Hugo, Edgar dos Santos Gomes, Gláucia Alves da Conceição Canhete Lima, Hélio Queiroz Daher, Hera Luana Luiz, Jessika da Silva Garcia, Maria Fernanda Balestieri Mariano de Souza, Pedro Henrique Souza de Almeida, Sueli Rocha Bonfim. Campo Grande: Bioparque Pantanal, 2023.

---

Todos os direitos reservados. É permitida a citação desta obra, desde que referenciada a sua fonte e que não seja disponibilizada para fins comerciais. Como citar a obra: MATO GROSSO DO SUL. Bioparque Pantanal. **Alfabeto do Clubinho Pantaneiros**. Campo Grande: Bioparque Pantanal, 2023. Os direitos autorais das imagens e fotografias são reservados ao Bioparque Pantanal.



# Apresentação



O **Bioparque Pantanal** possui o maior circuito de aquários de água doce do mundo e é um espaço de experiências e conhecimento.

Inaugurado em 28 de março de 2022, o Bioparque Pantanal se preocupa com educação ambiental, pesquisa, conservação, inovação, inclusão, lazer e cultura. Como espaço de experiências e conhecimento conta com 31 tanques aquáticos em exposição e mais de 350 espécies de animais do Pantanal, de outras regiões do Brasil e do mundo.

O **Núcleo de Educação Ambiental do Bioparque Pantanal (NEA)** é o grupo que organiza as atividades educativas para os estudantes que visitam o Bioparque.

O NEA possui uma equipe de professores multidisciplinares, que pensa e desenvolve, com muita dedicação, atividades e materiais pedagógicos para o público estudantil, pensando sempre na autonomia e protagonismo dos jovens e das crianças que passam pelo Bioparque.



# Você conhece o Clubinho Pantaneiros?



O Clubinho Pantaneiros é a expressão viva e afetiva do Bioparque Pantanal, porque representa a diversidade étnica-cultural e a fauna sul-mato-grossense e dialoga, em especial, com o público infantojuvenil. Composto por sete personagens, o grupo visa dar voz para as ações educativas, recreativas e de *marketing* do Bioparque, referendando o espaço como um lugar atrativo e humanizado, que conecta educação, pesquisa e conservação além de proporcionar conhecimentos e experiências memoráveis.

## Conheça a turminha:



### TUI

O tuiuiú Rui é o líder da turma, bem extrovertido e acostumado a andar em bando. Adora escutar música regional, viajar com os amigos e contar histórias.



### MIRA

Miranda é uma onça pintada aventureira e astuta. Ama um bom churrasco, chamamé e curte o tempo livre na mata.



### ADO

Só dá ele na passarela, porque Dourado onde passa é rei. Rei das águas, dos discursos de conscientização ambiental, principalmente, preservação da água, e, claro, das histórias de pescador.



### NAWILO

Uma lontra radical, cheia de charme e hiperativa, apaixonada por aventura e sobrevivência, curte acampamentos. É descendente de Kadiwéus e valoriza sua herança cultural.



### JACÓ

Nosso jacaré é mais reservado, curte devorar livros e é lembrado pelos amigos por sua inteligência e sagacidade.



### BARA-SAN

Nossa capivara japonesa é especialista em sobá, ama os animais e sempre fecha com o bando, mas não abre mão do seu mergulho e banho de sol matinais.



### VIVI

Vitória Régia Pereira é sul-mato-grossense, filha de imigrantes e apaixonada pelo Pantanal. É muito interessada e curiosa, ama os animais e defende a conscientização ambiental.

# Alfabeto do Clubinho Pantaneiros



É com muita alegria que apresentamos o “Alfabeto do Clubinho Pantaneiros”.

Nele, cada imagem foi pensada para relacionar as letras do alfabeto com a turma do Clubinho Pantaneiros e com a fauna e flora pantaneira, visualizada durante o percurso no Bioparque Pantanal, a fim de auxiliar os professores e o público em geral no processo de alfabetização dos estudantes da Educação Infantil.

Este material pode ser utilizado como:

- recurso visual de aprendizagem interativa;
- mural em sala de aula no processo de apreensão dos sons e escrita das palavras;
- cartas em jogos de mesa, estimulando a criação de palavras entre duplas de participantes;
- recurso para a leitura de imagens com associações aos fonemas das palavras;
- estímulo à pesquisa sobre os animais contemplados nas letras.

# O alfabeto e suas curiosidades



Tudo indica que a versão mais antiga do alfabeto surgiu na Fenícia (atual Líbano), entre os anos 1400 e 1000 a.C. Esse abecedário ancestral teria se inspirado nos hieróglifos, a escrita egípcia, em que as ideias eram representadas por desenhos, mas que, possivelmente, usava também sinais para sílabas.



Hieróglifos

O alfabeto é um conjunto de letras de um sistema de escrita, organizado em ordem determinada. Essas letras, quando reunidas, formam as palavras.

O alfabeto latino, ou romano, com 26 letras, é o sistema de escrita alfabético mais utilizado no mundo. É o alfabeto utilizado para escrever a língua portuguesa e a maioria das línguas da Europa Ocidental e Central, e das áreas colonizadas por europeus.

# Bioparque para todos!

## Iguais na diferença



# VOCÊ SABIA?

Fonte: <https://www.alfabeto.net.br/alfabeto-braille/>

<b>A</b> ●● ●● ●●	<b>B</b> ●● ●● ●●	<b>C</b> ●● ●● ●●	<b>D</b> ●● ●● ●●	<b>E</b> ●● ●● ●●	<b>F</b> ●● ●● ●●	<b>G</b> ●● ●● ●●
<b>H</b> ●● ●● ●●	<b>I</b> ●● ●● ●●	<b>J</b> ●● ●● ●●	<b>K</b> ●● ●● ●●	<b>L</b> ●● ●● ●●	<b>M</b> ●● ●● ●●	<b>N</b> ●● ●● ●●
<b>O</b> ●● ●● ●●	<b>P</b> ●● ●● ●●	<b>Q</b> ●● ●● ●●	<b>R</b> ●● ●● ●●	<b>S</b> ●● ●● ●●	<b>T</b> ●● ●● ●●	<b>U</b> ●● ●● ●●
<b>V</b> ●● ●● ●●	<b>W</b> ●● ●● ●●	<b>X</b> ●● ●● ●●	<b>Y</b> ●● ●● ●●	<b>Z</b> ●● ●● ●●	<b>É</b> ●● ●● ●●	<b>ALFABETO LEITURA</b> 1 ●● 4 2 ●● 5 3 ●● 6

Alfabeto Braille



O **alfabeto Braille** é um sistema de leitura que se utiliza do tato. Pensado para cegos, o alfabeto foi inventado pelo francês Louis Braille no ano de 1827 em Paris. O Braille é um alfabeto convencional cujos caracteres são indicados por pontos em alto relevo. A partir de seis pontos relevantes, é possível fazer 63 combinações que representem letras simples e acentuadas, pontuações, números, sinais matemáticos e notas musicais.

Louis Braille perdeu a visão aos três anos de idade. Quatro anos depois, ingressou no Instituto de Cegos de Paris. Com dezoito anos, tornou-se professor desse instituto. Ao ouvir falar de um sistema de pontos e buracos inventado por um militar para decodificar mensagens durante a noite em lugares onde seria perigoso acender a luz, ele adaptou o sistema e, em 1829, publicou o seu método.

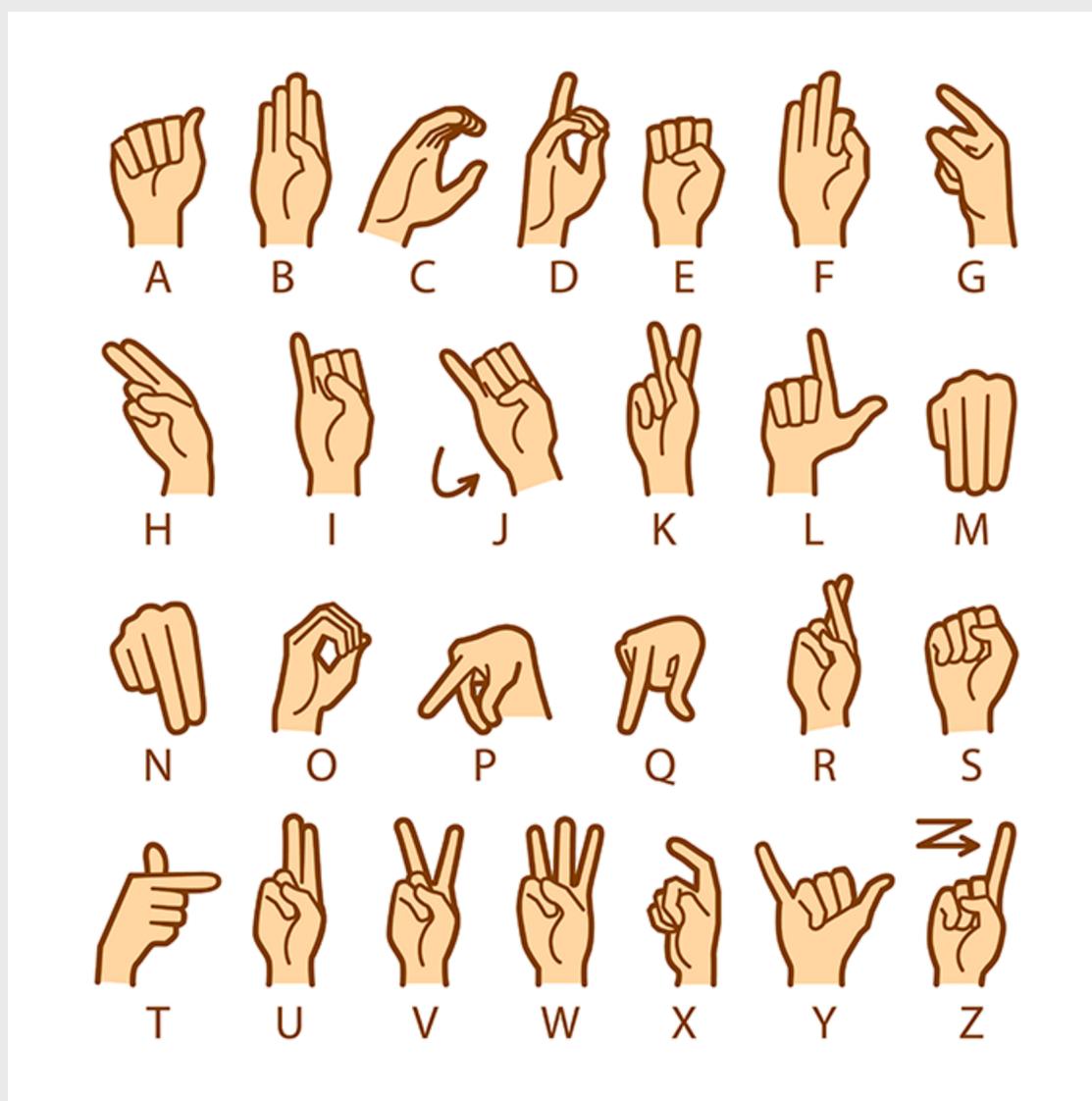


# Língua Brasileira de Sinais (Libras)



A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é o sistema linguístico utilizado pela comunidade de pessoas surdas do Brasil.

O primeiro passo que se ensina é o Alfabeto Manual ou Datilologia em Libras. Ele é produzido por diferentes formatos das mãos que representam as letras do alfabeto escrito e é utilizado para “escrever” no ar, ou melhor, soletrar no espaço neutro, o nome de pessoas, lugares e outras palavras que ainda não possuem sinal.



Alfabeto Libras



**A**DO



**B**ARA-SAN



Fonte: Caderno "Peixes do Pantanal" - IMASUL

# CURIMBATÁ



# DOURADO



Foto: Sueli Rocha Bonfim

# **E** M B A Ú B A



Foto: Hera Luana Luiz

# F LOR-DE- LÓTUS



Fonte: <http://gg.gg/13hn5f>

# GOURAMI- PÉROLA



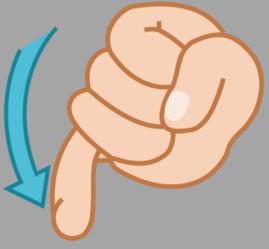
# HEROS



Fonte: <https://opulodogobio.com.br/peixes-da-hora-da-saudade/>



# TUPI-CAVALO



**J**ACÓ



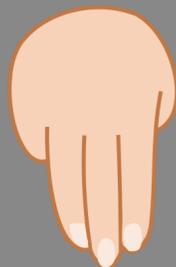
Cerâmica Kadiwéu de Mato Grosso do Sul

Fonte: <http://gg.gg/ceramicaterena>

# KADIWÉUS



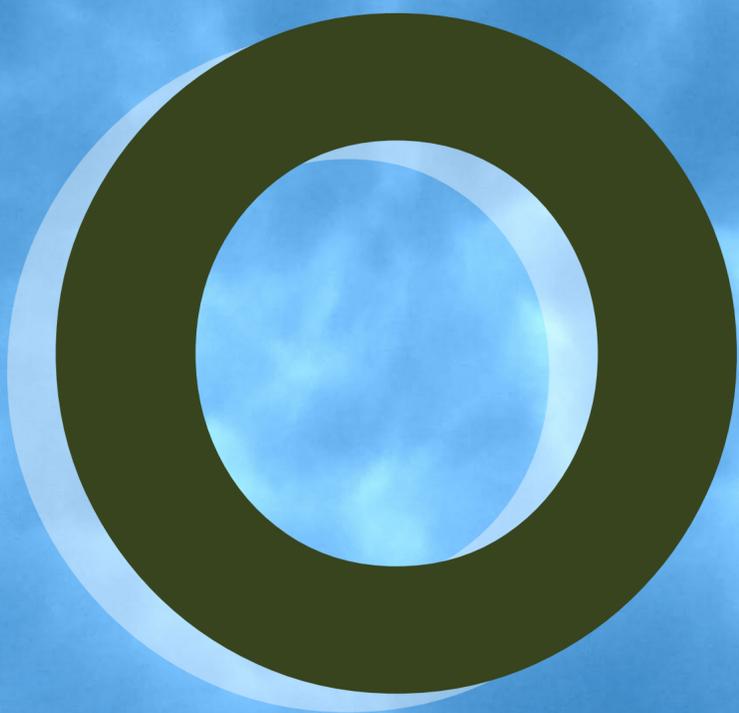
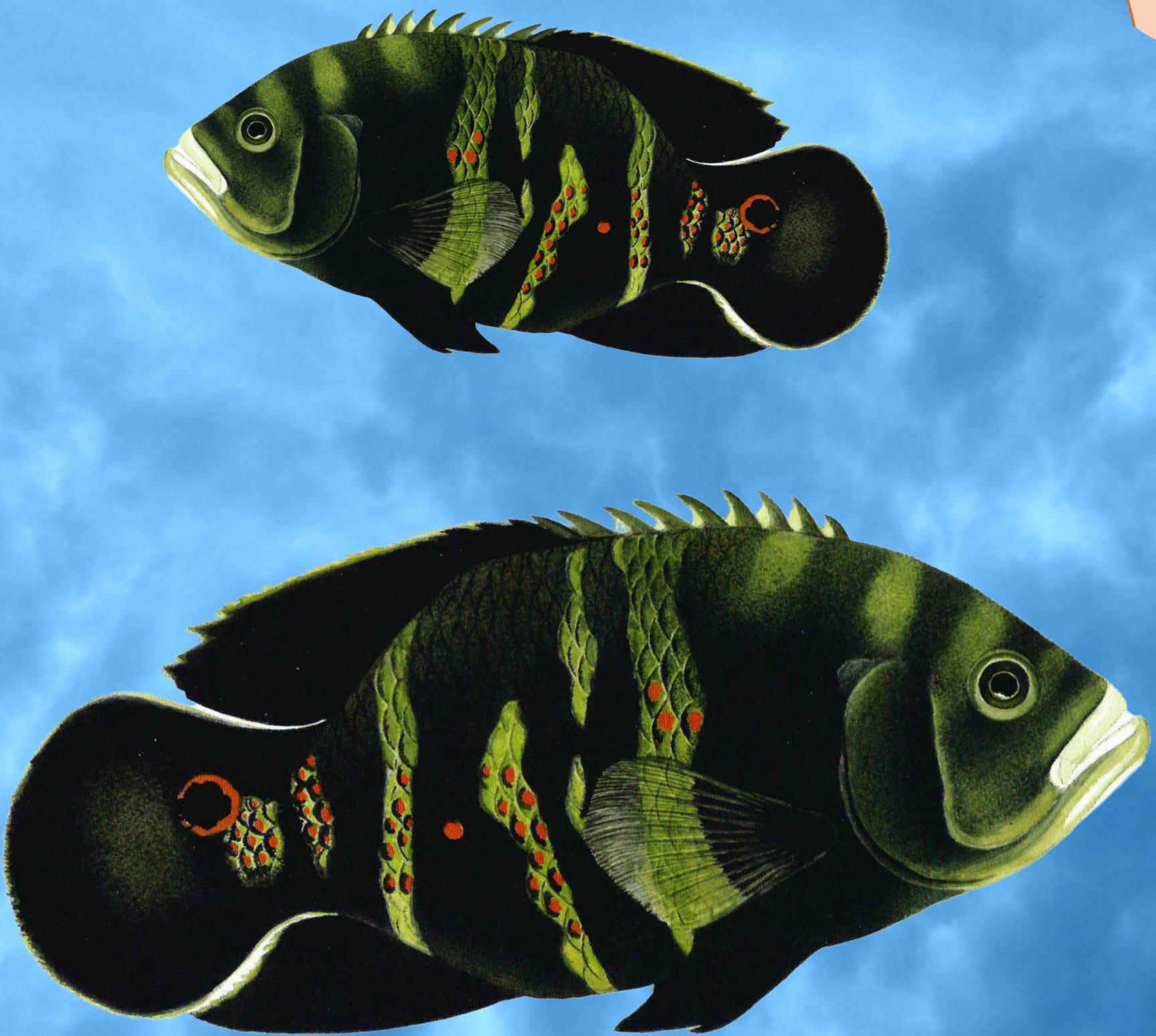
# LAMBARI- PIQUIRA



**MIRA**



# NEON



**OSCAR**



# P PIRAPUTANGA



Fonte: <http://gg.gg/quero-queropassaro>

# Q UERO- QUERO



# R

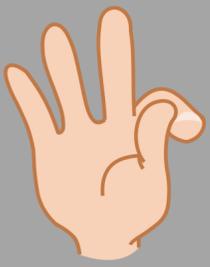
ROOQUE-  
ROOQUE



Foto: Hera Luana Luiz

Os axolotes são uma espécie de salamandra

# SALAMANDRA



T

ui

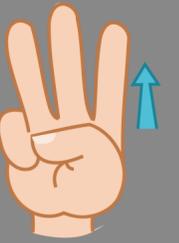


Foto: Dilan de Andrade Hugo

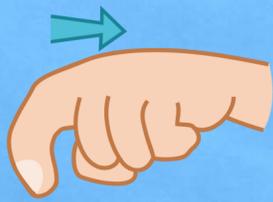
**U**ARU



VIVI



NA **WW** ILO



# XIMBORÉ



Sucuri-verde do Bioparque Pantanal

Foto: Hera Luana Luiz

**GAB** **Y**



# ZEBRINHA

# Glossário

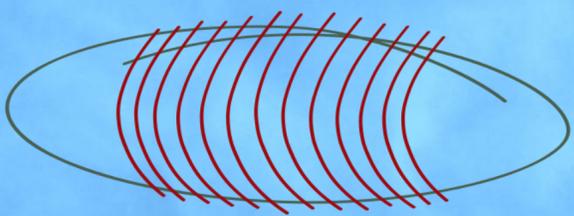


## NOME POPULAR

1. Curimbatá
2. Dourado
3. Embaúba
4. Flor-de-lótus
5. Gourami-pérola
6. Heros
7. Ituí-cavalo
8. Lambari-piquira
9. Neon
10. Oscar
11. Piraputanga
12. Quero-quero
13. Roque-roque
14. Salamandra
15. Uaru
16. Ximboré
17. Sucuri-verde
18. Zebrinha

## NOME CIENTÍFICO

1. *Prochilodus lineatus*
2. *Salminus brasiliensis*
3. *Cecropia sp*
4. *Nelumbo nucifera*
5. *Trichopodus leerii*
6. *Heros severus*
7. *Apteronotus albifrons*
8. *Moenkhausia sanctaefilomenae*
9. *Paracheirodon innesi*
10. *Astronotus crassipinnis*
11. *Brycon hilarii*
12. *Vanellus chilensis*
13. *Platydoras armatulus*
14. *Ambystoma mexicanum*
15. *Uaru amphiacanthoides*
16. *Schizodon borellii*
17. *Eunectes murinus*
18. *Abramites hypselonotus*



BIOPARQUE  
**PANTANAL**  
ESPAÇO DE EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO

